

ESTUDO TÉCNICO DA MÃO DIREITA NO VIOLÃO: ESTRATÉGIAS DE ESTUDO UTILIZADAS PELOS VIOLONISTAS DO CURSO DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Armando César da Silva

ac_guitar@hotmail.com

Universidade Federal de Uberlândia/UFU

Comunicação

Resumo: O tema deste trabalho é: Estudo técnico da mão direita no violão – Estratégias de estudo utilizadas pelos violonistas do curso de música da Universidade Federal de Uberlândia. Essa pesquisa teve como objetivo compreender as estratégias de estudo utilizadas pelos alunos do curso de música/habilitação em violão da Universidade Federal de Uberlândia – UFU para o aperfeiçoamento técnico da mão direita. Os objetivos específicos consistiram em verificar quais estudos técnicos voltados para a mão direita são empregados pelos estudantes, compreender as percepções dos estudantes em relação à sistematização do estudo da mão direita, identificar as principais dificuldades enfrentadas na hora do estudo e relacionar a abordagem metodológica utilizada pelos professores sobre a mão direita e as estratégias de estudo dos alunos. A pesquisa adotou a abordagem qualitativa. Para a coleta de dados utilizou-se a entrevista semiestruturada com professores e alunos do Curso de Música – Instrumento Violão – da Universidade Federal de Uberlândia. O trabalho apresenta questões organizacionais e procedimentais da prática de estudo dos estudantes entrevistados, suas dificuldades e quais são as soluções encontradas para resolver os problemas técnicos de mão direita. É enfatizado também, como é abordada a técnica de mão direita pelos professores entrevistados. O estudo aponta para a importância da mão direita no violão e a elaboração de estratégias de estudo para serem aplicadas na prática instrumental para formação do instrumentista, bem como para a relevância desse tipo de abordagem no ensino de instrumento.

Palavras chave: Estratégias de estudo, Mão Direita, Violão.

Introdução

Desde o início de meus estudos na música, tocando guitarra elétrica, sempre me preocupei com a técnica da mão esquerda. Seguia com severa disciplina as abordagens de posturas corretas, deslocamentos e exercícios sugeridos pelos meus professores. Porém, o dedilhado de mão direita nunca foi, até então, algo que preocupasse.

Quando comecei a estudar Violão Solista¹ tive novas experiências de estudo. Tinha dificuldades em executar os dedilhados das obras propostos pelo professor que, estavam presentes nas obras, bem como estudos e exercícios de técnica pura para a mão direita. Com isso foi necessário adquirir maior consciência sobre a técnica de mão direita, pois era preciso possuir equilíbrio de volume e timbre e, ao mesmo tempo, ter destreza para executar passagens rápidas sem perder o ritmo e o sentido musical, sendo que a maior parte do sucesso de execução destes elementos vem da mão direita.

Ao ingressar no curso de música da Universidade Federal de Uberlândia, pude perceber que as preocupações técnicas sempre envolviam a mão esquerda. Professores e alunos escolhiam digitações com muito cuidado, buscando adaptações pertinentes, mas muito pouco era falado sobre a mão direita. Parecia que a execução técnica da mão direita era intuitiva.

Em conversas com alguns estudantes do curso de Licenciatura e Bacharelado em Violão do Curso de Música da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e em discussões com meus alunos de violão começamos a refletir sobre o assunto; pude perceber que muitos deles, assim como eu, passam pela mesma dificuldade na estruturação de uma técnica consciente da mão direita. Para esses colegas e alunos, o acesso aos métodos e livros de técnica não garantiam o planejamento satisfatório de seus estudos, sendo necessária a intervenção e orientação de um professor.

Muitos estudantes desenvolvem suas técnicas ou estudam obras e trechos virtuosísticos sem preparação ou estudo orientado (ARAUJO, 2010). Isso faz com que

¹ ALFONSO (2009) utiliza o termo “violão solista” que segundo a mesma engloba “[...] os significados “violão erudito”, “violão instrumental”, “violão clássico” (que vem do inglês “classical guitar” para distinguir a guitarra acústica da guitarra elétrica). As denominações dizem respeito ao modo de execução do violão pelo qual o instrumentista realiza todos os elementos da obra musical: melodia, harmonia e ritmo. (p. 43)

determinadas partes da música não sejam executadas com êxito e não soem bem naquele momento de tensão que os músicos passam na hora da performance.

Alguns autores entendem que um dos principais motivos para isso acontecer vem da falta de consciência do estudante no momento de executar seu instrumento. Sem ter referência do que estudar acabam adquirindo vícios incorrigíveis (GIESKING; LEIMER, 1949). Horas de estudo, articulações, repetições inconscientes, entre outros, podem trazer frustrações para o intérprete que poderão impedi-lo de continuar seu trabalho (KAPLAN, 1987).

Levando em conta as diversas influências de Abel Carlevaro, Tarrega, Carulli, Giuliani dentre outros, podemos considerar que no cenário do violão já existem algumas referências para o estudo técnico, porém, a literatura em português até então conhecida não lida diretamente com o assunto “estratégias para o estudo de técnicas da mão direita no violão”. Muitos músicos que estudam o instrumento estão sempre discutindo em artigos, fóruns e congressos quais as melhores estratégias de estudo para a mão direita e esquerda, tanto em técnica pura quanto em obras, a fim de conhecer quais são os melhores exercícios e estudos para resolverem seus problemas de execução instrumental.

Estabelecer estratégias de estudo para a mão direita no violão é importante para que o estudante tenha consciência de como a mão deve agir ao entrar em contato com as cordas. O violão, um instrumento de cordas dedilhadas exige grande destreza da mão direita para ser tocado. Sem o domínio técnico de ambas as mãos, o equilíbrio de dinâmica, timbre e articulações, dentre outros, passam a ser extremamente difíceis de ser adquiridos (CARLEVARO, 1979). Ao encontrar exercícios e estudos que trarão soluções viáveis e aplicá-los, utilizando bons procedimentos de estudo, o violonista estará evoluindo como instrumentista e conhecendo melhor seu instrumento, além de evitar grande desgaste físico e frustrações.

Diante destes fatos, decidi focar na cadeira de violão do curso de música da Universidade Federal de Uberlândia com o intuito de compreender quais as estratégias de estudo são utilizadas por alguns alunos durante o estudo técnico da mão direita. Com isso

posso contribuir com a literatura violonística, ampliando a compreensão de outras pessoas em relação a essa temática.

Metodologia

De acordo com a problemática do trabalho a pesquisa qualitativa mostrou-se mais adequada. Segundo Moreira e Caleffe (2006) a pesquisa qualitativa explora as características dos indivíduos e cenários que não podem ser facilmente descritos numericamente. O dado é frequentemente verbal e é coletado pela observação, descrição e gravação. (p. 73)

O método adotado como estratégia de pesquisa foi o estudo de caso múltiplo. O estudo de caso é “um estudo limitado a uma ou poucas unidades, que podem ser pessoas, uma família, um produto, uma instituição, uma comunidade ou mesmo um país. É uma pesquisa detalhada e aprofunda.” (COSTA e COSTA, 2011, p. 36)

Nesse estudo de caso múltiplo foram investigadas as experiências de estudo de 3 estudantes, visando conhecer as estratégias e procedimentos adotados pelos mesmos para o aperfeiçoamento técnico da mão direita no violão. Por esses meio, buscou-se compreender um pouco das dificuldades enfrentadas pelos estudantes de violão no decorrer de sua formação dentro e fora da universidade, e também, qual é o grau de importância dada por esses alunos na preparação técnica da mão direita e como tal conteúdo é abordado pelos professores de violão.

Foi adotado como procedimento de coleta de dados a entrevista. Segundo Moreira e Caleffe (2006), “a entrevista é muito usada em quase todas as disciplinas das ciências sociais e na pesquisa educacional como uma técnica chave na coleta de dados. Isso levou a uma considerável diversidade de formas e estilos de entrevistas” (p. 166) Em função do tipo ou qualidade da informação que se deseja obter nessa pesquisa/investigação, foi empregada a entrevista semi-estruturada (BONI, QUARESMA, 2005, p.75).

Os objetivos da entrevista semiestruturada nesta pesquisa foram conhecer um pouco da formação dos estudantes do curso de música da UFU, compreender de que forma a formação influencia a maneira de estudar dos alunos, quais as principais dificuldades técnicas de mão direita e quais são os procedimentos utilizados pelos mesmos para resolver os problemas técnicos de mão direita. A entrevista com os professores teve como objetivo conhecer como eles abordam o estudo técnico de mão direita com seus alunos, descobrir quais são as principais dificuldades percebidas por eles e como os orientam para superarem suas dificuldades técnicas.

Foi criado um caderno de entrevistas contendo a transcrição integral das mesmas para auxiliar nas referências das falas dos participantes no capítulo de análise dos dados. A transcrição das entrevistas foi enviada aos participantes, convidando-os a fazer eventuais correções e/ou modificações que julgassem necessárias. A partir disso foi feita a análise de dados.

Resultados e Discussão

A análise dos dados passou por 4 etapas: Transcrição das entrevistas, Textualização, Codificação, e Categorização das entrevistas, que resultou em sete categorias. Sendo três para os professores e quatro para os alunos. Categoria Professores:

- Relação professor/alunos: Foram analisadas as relações estabelecidas entre professor de violão com seus alunos; a influência do professor no aprendizado e evolução dos mesmos.
- Métodos e Influências: Foram identificados os métodos e influências que o professor tem como referência para a elaboração do material técnico.
- Estratégias de ensino: Foram analisadas as estratégias de ensino utilizadas pelo professor para resolver os problemas técnicos de mão direita dos alunos.

Categoria Estudantes:

- Estratégias de estudo anteriores à entrada na graduação: Foi analisada a formação musical dos estudantes anterior à entrada na universidade e como estudavam o violão neste período.
- Experiências de estudos na graduação: Foram analisadas as mudanças na forma de estudar, assim como os procedimentos de estudo e estratégias adotados após a entrada na graduação.
- Estudo técnico da mão direita no violão: Foi analisado como a mão direita vem sendo trabalhada pelos estudantes; a importância da técnica da mão direita atribuída pelos estudantes; as influências ou métodos utilizados pelos mesmos para o aperfeiçoamento técnico da mão direita e as estratégias de estudo.
- Relação Aluno/Professor: Foram analisadas as relações estabelecidas entre aluno e professor; a influência do professor no aprendizado e evolução dos estudantes. As ferramentas indicadas pelos professores para a resolução dos problemas técnicos.

A partir da análise de dados foram levantadas as seguintes estratégias indicadas pelos professores e utilizadas pelos alunos para o aperfeiçoamento técnico da mão direita:

- Aluno 1, principal dificuldade: Instabilidade da mão direita; Estratégias: (a) Estudo de passagens difíceis - Seleção de exercícios técnicos ou estudos equivalentes à dificuldade para resolver os problemas técnicos de mão direita; (b) Estudo de mãos separadas - Exercícios ou trechos difíceis que envolvem características específicas de cada mão e podem ser isolados com o intuito de estudar os mecanismos apenas de uma mão ou outra; (c) Estudo através de seções - Identificação e análise dos trechos problemáticos. A obra é separada por seções e cada seção é estudada separadamente, sendo feitas escolhas de digitação, dinâmica, timbre, etc; (d) Estudo através do metrônomo - Uso do metrônomo em diferentes velocidades, começando devagar e aumentando gradativamente a velocidade.
- Aluno 2, principal dificuldade: Manter a qualidade do timbre; Estratégias: (a) Gravação - Gravação das obras ou trechos de músicas para avaliação da qualidade timbre extraído do violão; (b) Estudo Lento: Diminuição da velocidade da música para facilitar a identificação dos problemas; (c) Seleção de obras adequadas: Seleção de obras que dêem para trabalhar os problemas técnicos e musicais do interprete.

- Aluno 3, principal dificuldade: Sincronia; Estratégias: (a) Estudo através de seções musicais - Identificação e análise dos trechos problemáticos. A obra é separada por seções e cada seção é estudada separadamente, sendo feitas escolhas de digitação, dinâmica, timbre, etc; (b) Estudo de passagens difíceis - Seleção de exercícios técnicos ou estudos equivalentes a dificuldade para resolver os problemas técnicos de mão direita; (c) Estudo Lento - Diminuição da velocidade da música para facilitar a identificação dos problemas; (d) Uso do idioma do violão - Utilização de cordas soltas, poucas mudanças de posição e o não cruzamento de dedos da mão direita.

A prática formal, termo utilizado por Santiago (2006), está presente no contexto da música erudita, onde se faz uso de estratégias de estudo envolvendo concentração e esforço que tem ligação direta com definição de prática deliberada. Segundo Hetscheke e Santos (2010):

Os procedimentos na prática, sejam eles organizacionais ou operacionais, são possíveis graças às estratégias pessoais elaboradas como formas idiossincráticas de pensamentos e de conhecimentos musicais, empregados para compreender e avançar as situações de prática. A estratégia pode ser considerada como o processo pessoal de organização e operacionalização dos procedimentos aprendidos e criados, pois ela é o recurso do pensamento humano que possibilita diferenças pessoais em termos qualitativos da prática (SANTOS, HEITSCHKE, 2010, p. 79).

Dentre as estratégias utilizadas estão *Estudo através de seções*, abordado no artigo “Preparação e planejamento da performance do violonista: Apontamentos sobre o estudo da obra – Homenagem a Villa Lobos op. 46 de Marlos Nobre”, escrito por Kaminski (2012). O autor diz ter atingido bons resultados em sua pesquisa e que a adoção destas estratégias fizeram com que a leitura da obra fluísse, atingindo o objetivo da pesquisa.

Estudo de passagens difíceis, *Estudo através do metrônomo*, *Estudo Lento*, são estratégias mencionadas por Barros (2008) e Araujo (2010). Ambos os trabalhos contribuíram para essa pesquisa.

A seleção de obras adequadas é um procedimento, digamos natural da prática instrumental naturalmente escolhemos obras que vão nos somar algum crescimento. O uso

da *Gravação* é algo bem interessante, pois permite que o interprete possa se ouvir e identificar seus problemas com mais precisão.

O uso das *possibilidades idiomáticas do violão* é algo que deveria ser natural, porém não é. Muitos violonistas continuam usando recursos que causam fadigas musculares e sem retorno musical. Porém, é claro que nem sempre a digitação mais fácil é a mais significativa, no entanto, creio ser necessário que o instrumentista conheça seu instrumento para que ele use as soluções mais pertinentes para interpretar uma obra.

Para auxiliar os alunos no aperfeiçoamento técnico da mão direita os professores fazem ou já fizeram uso de métodos como: “Cuaderno nº 2 – Técnica de la mano derecha” de Abel Carlevaro, “Método de técnica” de Eduardo Castañera, “120 arpejos” de Mauro Giuliane, “Elementos básicos da técnica violonística”, sistematizado por Jodacil Damaceno. Fazem uso também de estudos escritos para o mesmo como os “12 estudos” de H. Villa Lobos, “25 estudos” de M. Carcassi, estudos de A. Barrios, F. Sor, Leo Brouwer dentre outros. Porém, devido à baixa aceitação de seus alunos, alguns tiveram que mudar sua metodologia. Passou-se a trabalhar a técnica de acordo com as exigências do repertório que é escolhido também de acordo com as necessidades do aluno, no lugar da aplicação de técnica pura.

Perbebe-se no decorrer da análise que um dos principais objetivos dos professores é ajudar os estudantes a terem autonomia, pois assim eles conseguirão no decorrer do curso, tomarem suas próprias decisões em relação a prática instrumental.

Considerações Finais

Esta pesquisa teve como objetivo conhecer e compreender quais as estratégias de estudos utilizadas por três alunos do curso de música da Universidade Federal de Ubêrlandia. Procuramos, também, entender as percepções e concepções destes alunos sobre a importância da mão direita em meio a prática instrumental do violão, pois as dificuldades por eles enfrentadas em estabelecer a técnica de mão direita é consequência da

importância e relevância dada a mesma por eles. Além disso, recebeu atenção especial toda a formação musical que os três indivíduos tiveram até sua entrada na graduação e um pouco depois.

Para alcançar os objetivos da pesquisa foi realizado, num primeiro momento, um levantamento de materiais relacionados a prática instrumental, Prática deliberada, relações estabelecidas entre professor e aluno e alguns métodos que abordam conteúdos sobre técnica do violão, tendo como foco a mão direita.

As entrevistas tiveram como objetivo levantar informações sobre as principais dificuldades enfrentadas pelos professores de violão da UFU – Curso de Música, para ajudar os alunos a resolverem os problemas técnicos de mão direita; e nos ajudar a compreender as estratégias de estudo utilizados pelos mesmos para resolver os problemas técnicos de mão direita.

Os resultados revelaram que os professores fazem um trabalho bem detalhado com os alunos, tanto nos aspectos técnicos quanto teóricos, parecendo ser essa a melhor alternativa, já que a maioria dos alunos que ingressam no curso de música têm a formação bem fragmentada para atender as exigências da graduação. Eles buscam alternativas para resolver os problemas técnicos de acordo a personalidade específica de cada aluno. Já os estudantes entrevistados demonstraram diferentes personalidades e formações diferentes. Deixando visível seus objetivos enquanto instrumentistas, a forma que cada um pensa sobre os aspectos técnicos do violão, principais dificuldades de mão direita, a relação que cada um tem com seu professor e o foco do trabalho, as estratégias de estudo utilizadas por eles.

Percebe-se que alguns alunos do curso não buscam o objetivo de serem concertistas através do violão solista. Muitos tiveram uma forte vivência na música popular em outros instrumentos, como o contra-baixo e a guitarra e levam estes estudos em paralelo como o violão praticamente todo período de graduação. Acabam por estudar o violão apenas como um complemento para sua formação geral como músico.

Nota-se, no decorrer da análise dos dados, que não existe uma consciência plena sobre estratégias de estudo ou um grau de importância significativo dado a tal

procedimento, porém, todos consideram de extrema importância o aperfeiçoamento técnico de mão direita no violão.

As principais dificuldades dos alunos em relação a técnica de mão direita são: a) Estabilidade da mão direita; b) Problemas com a qualidade sonora, volume, equilíbrio e timbre; c) Problemas de sincrônias entre mão esquerda e direita.

A partir disso, confirmar-se a importância de ter um bom domínio técnico de mão direita, fazendo necessário a busca de procedimentos de estudo para eliminar as dificuldades técnicas e musicais, que mais tarde poderão limitar o estudante ou profissional. Os três professores fazem uso de procedimentos metodológicos para atender a todas essas dificuldades acima mencionadas e estão relacionados às estratégias de estudo utilizadas pelos alunos, estando ligadas à abordagem metodológica do professor com os procedimentos adotados pelos alunos que participaram da pesquisa.

As estratégias de estudos utilizadas pelos alunos para resolverem os problemas técnicos de mão direita são: Estudo de passagens difíceis, Estudo de mãos separadas, Estudo através de seções, Estudo com metrônomo, Gravação, Estudo Lento, Seleção de obras adequadas, Uso do idioma do violão.

Referências

ALFONSO, Sandra Mara. O violão da marginalidade à academia – trajetória de Jodacil Damaceno. Uberlândia: Edufu. 2009, 267 p.

ARAUJO, Marcos Vinícius. Estratégias de estudos utilizadas por dois violonistas na preparação para a execução musical da Elegy (1971) de Alan Rawsthorne. RS. 2010 Dissertação (Mestrado em Música) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

BARROS, Luís Cláudio. A pesquisa empírica sobre o planejamento da execução instrumental: uma reflexão crítica do sujeito de um estudo de caso. RS. 2008 Tese (Doutorado em música) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

BONI, Valdete. QUARESMA, Silva J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC. Vol. 2 Nº 1 (3), janeiro, julho de 2005, p. 68-80.

CARLEVARO, Abel. Escuela de la guitarra: Exposicion de la Teoría Instrumental. Buenos Ayres: Barry Editorial, 1979.

COSTA, M. Cristina Souza; ALFONSO, Sandra M; OLIVEIRA, Gustavo da S; A técnica violonística de Abel Carlevaro. Tradução comentada dos capítulos 1 a 8 do livro “Escuela de la guitarra – exposición de la teoria instrumental” Universidade Federal de Uberlândia, Projeto PIBEG, 2008, 103p. 1 CD ROM.

COSTA, Marco A. F. COSTA, Maria, F. B. Projeto de Pesquisa – Entenda e faça. Petrópolis, Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2011.

GIESEKING, Walter. LEIMER, Karl. Como devemos estudar piano. 2 ed. Trad. Tatiana Braunwieser. São Paulo: Mangione, 1949.

KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. 2 ed. Porto Alegre: Movimento. 1987. 112 p.

KAMINSKI, Leonardo C. Preparação e planejamento da performance do violonista: Apontamentos sobre o estudo da obra Homenagem a Villa-Lobos Op. 46 de Marlos Nobre. Anais do II SIMPON de 2012 – Simpósio brasileiro de Pós-graduandos em música.

MOREIRA, Herivelto, CALEFFE, Luis G. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. Rio de Janeiro – RJ, DP&A editora, 2006.

SANTIAGO, Patrícia. A integração na prática deliberada e da prática informal no aprendizado da música instrumental. Per Musi, Belo Horizonte, n. 13, 2006, p. 52-62.

SANTOS, R. A. T. HENTSCHE, L. A. A perspectiva pragmática nas pesquisas sobre prática instrumental: condições e implicações procedimentais. Per Musi, Belo Horizonte, n. 19, 2009, p. 72-82.